

Carla Rocha e pediu que os vereadores aguardassem um pouco para assinar o requerimento que já estava sendo produzido para Secretaria de Saúde, para que na quinta-feira eles pudessem estar ouvindo a Secretária de Saúde, pois todos sabem o momento que vive o mundo e também o município de João Lisboa e os mesmos precisam saberem das vacinas. Após ressaltar a importância do requerimento da vereadora Carla Rocha, disse que é muito importante saberem a quantidade de casos do Covid-19, e o mesmo particularmente acha pouco a quantidade que aparece no boletim, acredita que no povoado Bom Lugar já foi há de mais óbitos de Covid e tem treze no boletim, se o mesmo não se engana, então muitas coisas precisam serem esclarecidas. Agradeceu todos os vereadores e disse que na quinta-feira permanecerá com onze indicações, haja vista já ter sido convocado a Secretária de Saúde para prestar alguns esclarecimentos nesta casa. Após mencionar que o senhor Prefeito Wilson Soares com certeza irá dar uma atenção especial para cada indicação. Agradeceu os vereadores pelo empenho, dedicação, responsabilidade, e disse que durante estes dois anos como presidente irá fazer uma cobrança intensiva em relação às proposições. É por não restar mais nada a tratar declarou encerrada a Sessão.

Carla Ferreira Melo Amorim

Segunda Sessão do Primeiro Período Ordinário, realizada aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, sob a Presidência do vereador Ronnie Venâncio Rodrigues às dez horas e dez minutos na Câmara Municipal de João Lisboa.



loca, no plenário Raimundo Lima Nunes se fizeram presentes o senhor presidente e os demais vereadores, conforme foi assinado o livro de presença, o mesmo foi lido e o senhor presidente em nome de Deus e das leis do país declarou aberta a Sessão Prossequindo convidou o vereador Francimar Carvalho Santos para fazer a leitura bíblica, o mesmo leu o livro de Salmos capítulo vinte e três, em seguida submeteu em votação a ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade. O senhor presidente agradeceu a presença da Secretária de Saúde e convidou a mesma para compor a mesa. Iniciando a Ordem do Dia autorizou a leitura do Projeto de lei legislativo número zero zero um barra dois mil e vinte e um de autoria da mesa Diretora da Câmara Municipal de João Lisboa, que Revoga a lei número zero zero oito barra dois mil e de sessete, que dispõe sobre a regulamentação da verba indenizatória de despesas do exercício parlamentar. O vereador Olmo Vieira binhares solicitou ao presidente que o referido projeto não passasse pelas comissões, haja visto que o mesmo já tinha sido discutido em reunião na presidência com o Jurídico da Casa e a Contadora. O senhor presidente submeteu o pedido do vereador acima mencionado em votação, sendo aprovado com exceção dos vereadores Eivaldo Carvalho da Silva, João Luis Naquira Chaves, João Lopes de Sousa Filho e Francimar C. Santos, os edis foram desfavoráveis ao pedido do vereador. Em seguida o senhor presidente submeteu em votação o projeto de lei acima citado, sendo aprovado com exceção dos vereadores Eivaldo Carvalho da Silva, João Luis Naquira Chaves, João Lopes de Sousa Filho e Francimar C. Santos, os mesmos foram desfavoráveis a aprovação do projeto. O vereador Eivaldo Carvalho da Silva relatou que no projeto cita a Câmara da Cidade de Timon, e diz que não



está sendo feito da forma correta, disse que o certo seria que o Conselho de Casa viesse debater com os vereadores a forma correta, até porque foi eles que fizeram esse projeto, inclusive o senhor presidente estava no tempo que o projeto da urbanização foi aprovado, porque qui agora o projeto não tem validade, se antes tinha. Disse que ele tem que ser debatido não só com os vereadores, mais com quem realmente tem conhecimento de direito. O vereador Ronnie Von Luis Rodrigues agradeceu o vereador Eivaldo, e disse ao mesmo que esse projeto já tinha sido discutido, inclusive registrado em ata, não só uma vez e sim várias vezes. Continuando autorizou a leitura das indicações números: zero doze, zero treze, zero quatorze, zero quinze, zero dezesseis, zero dezessete, zero dezoito, zero dezenove, zero vinte, zero vinte e um e zero vinte e dois barra dois mil e vinte e um. A primeira de autoria da vereadora Carla Fernandes R. Amorim, solicitando do senhor Prefeito Wilson Soares Lima, juntamente com a Secretária de Saúde, a construção de um posto de saúde no povoado Arsari. Na oportunidade, sobre a reforma e reativação do posto de saúde que existia no povoado, enquanto não finalizadas as obras de construção do novo posto de saúde, subscrito pelos vereadores Meuryane B. Silva, Marcones S. de Oliveira, João Luis N. Chaves, Elmo V. Binhares e Ronnie Von Luis Rodrigues. A segunda de autoria da vereadora Meuryane B. da Silva, a qual solicita do Poder Executivo, juntamente com a Secretária de Saúde, a limpeza de todos os pontos artesanais do município de João Pessoa, incluindo a construção de canteiros, bem como a continuidade das obras do polo artesanal do povoado Brejinho. Subscrita pelos vereadores Marcones S. de Oliveira, João Luis N. Chaves, Carla F. R. Amorim, Elmo Vieira Binhares, Paulo Henrique, Ronnie Von Luis



Rodrigues. A terceira de autoria do vereador João Lopes de S. Filho, o edil solicitou do senhor Prefeito Wilson Soares J. Lima, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura, a colocação de meio-fio e sarjeta na Rua da Saudade e Quenida Tamerdo Neves, bairro Caiçara, nesta cidade, subscrita pelos vereadores Meuryane B. da Silva, Carla J. R. Amorim, Olmo V. binhares, Marlones S. de Oliveira, Francisco Taylor J. C. Freitas e Ronnie Von Luis Rodrigues. A quarta de autoria do vereador João Luis N. Chaves, o mesmo solicitou do senhor Prefeito municipal Wilson S. J. Lima, que viabilize, junto aos órgãos de fiscalizações, a suspensão temporária do uso obrigatório de capacete para passageiros de motocicletas durante a pandemia do novo coronavírus. Subscrita por todos os vereadores presentes. A quinta de autoria do vereador Marlones S. de Oliveira, solicitando do senhor Prefeito Wilson Soares J. Lima, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura, o bloqueamento da Rua Quinze, nas proximidades da delegacia de polícia, no centro da cidade. Subscrita pelos vereadores Francisco Taylor J. C. Freitas, João Luis N. Chaves Meuryane B. da Silva, Ronnie Von Luis Rodrigues e Olmo Luis binhares. A sexta de autoria dos vereadores Paulo Henrique, Olmo V. binhares e Francisco Taylor J. C. Freitas, os edis solicitaram do Poder Executivo, juntamente com a Secretaria de Infraestrutura, a construção de uma praça em frente à Escola Cecília Mireles, no parquinho Fei de Galinha, subscrita pelos edis Marlones S. de Oliveira, Ronnie Von Luis Rodrigues e Meuryane B. da Silva. A sétima de autoria do vereadorivaldo Cavallin da Silva, solicitando do senhor Prefeito, juntamente com a Secretaria de Educação, a reforma, ampliação e climatização da Escola Manoel Diriqueiro, Escola Her-



nanes Batista e Escola Ana Helena Calisto, esta última  
 incluindo a reforma da quadra poliesportiva e cons-  
 trução de um muro no seu entorno, no povoado Cen-  
 tro dos Barcos, neste município, subscrita pelos vereadores  
 Francisco Taylor S. Carvalho Freitas, Maurycyane B. da Silva,  
 Francimar C. Santos, Paulo Henrique S. Silva, Olmo V. Bin-  
 hares e João Lopes de S. Filho. A citava de autoria  
 do vereador Olmo V. Binhares, solicitando do senhor  
 Prefeito Wilson Soares F. Lima, juntamente com a Se-  
 cretaria de Infraestrutura, a terraplanagem, as-  
 faltamentos ou o bloqueamento da Avenida A e Rua  
 I, no bairro Norte Sul, nesta cidade. Subscrita pelos ve-  
 radores Marcones S. de Oliveira, Maurycyane B. da Silva,  
 João Luis N. Chaves, Paulo Henrique S. Silva e Francisco  
 Taylor S. Carvalho Freitas. A nona de autoria do vere-  
 ador Francisco Taylor S. Carvalho Freitas, solicitando do se-  
 nhor Prefeito municipal Wilson S. F. Lima, juntamente  
 com a Secretaria de Infraestrutura, a recuperação,  
 por meio de bloqueamento, da Rua das Pitanguin-  
 has e Rua Quatro, em toda sua extensão, na Vila  
 Emília, nesta cidade. Subscrita pelos vereadores,  
 Marcones S. de Oliveira, João Luis N. Chaves, Maurycyane  
 B. da Silva, Olmo V. Binhares e Ronnie Von S. Rodrí-  
 gues. A décima de autoria do vereador Francimar  
 Carvalho Santos, solicitando do Poder Executivo, junta-  
 mente com a Secretaria de Infraestrutura, o pa-  
 trulhamento e empicarramentos da Rua Principal,  
 Rua São Francisco, Maurício Lopes e toda Vila Patibó,  
 no povoado Bom Lugar, neste município, subscrita  
 pelos vereadores Francisco Taylor S. C. Freitas, Olmo V.  
 Binhares, João Luis N. Chaves, Paulo Henrique, Marcones  
 S. de Oliveira, Ronnie Von Luis Rodrigues e João Lopes  
 de S. Filho. A décima primeira de autoria do vere-  
 ador Ronnie Von S. Rodrigues, solicitando ao Deputa-



do Estadual, Rildo Amaral, ao Secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, ao Comandante Geral da PMMA, Coronel Pedro Ribim, ao Comandante do décimo quarto BPM, Tenente Coronel Craigo, que empreendam esforços no sentido de que o município de João Lisboa seja agraciado com uma nova viatura da polícia militar, subscrito pelos vereadores, Murryane B. da Silva, Elmo V. Linhares, Carla J. R. Amorim, Marcones S. de Oliveira, João Luis N. Chaves, Paulo Henrique, João Lopes de S. Filho e Francisco Taylor S. C. Freitas. As referidas indicações acima citadas foram submetidas em votação sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida foi autorizado o vereador Euclides Carvalho da Silva fazer um requerimento verbal, o edil solicitou da Presidência da Casa, uma caixa de máscara para todos os gabinetes dos vereadores, incluindo a Secretaria da Casa, subscrito pelos vereadores Marcones S. de Oliveira e Murryane B. da Silva. Após foi autorizado a vereadora Carla J. R. Amorim fazer dois requerimentos verbais, o primeiro o edil solicitou do senhor Prefeito municipal, Wilson S. F. Lima, juntamente com a Secretaria de Saúde, que seja montado o ambulatório para pacientes com suspeitas do Covid dezoito. O segundo a mesma solicitou do senhor Prefeito municipal, juntamente com a Secretaria de Saúde, a entrega de kits para os agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias, kits com máscaras N. Noventa e cinco e álcool em gel setenta por cento. Os requerimentos acima mencionados foram submetidos em votação sendo aprovados por todos os vereadores. Dando início ao Grande Expediente usou a tribuna a vereadora Carla J. R. Amorim, a mesma cumprimentou a todos com um bom dia, agradeceu a Deus por mais um dia de trabalho,



saudou todos os vereadores na pessoa do vereador maior,  
 louvou a galxia na pessoa de seu amigo Reginal,  
 e agradeceu a presença da Secretária de Saúde  
 e parabenizou por seu excelente trabalho, falou  
 que a mesma é uma profissional competente e  
 parabenizou pelo trabalho que vem desenvolvendo a  
 frente a Secretaria de Saúde do município. Em se-  
 guida disse que em seu pronunciamento ia tratar de  
 temas direcionados a Saúde, a sua área é saúde,  
 será sempre sua prioridade e a saúde é o mais  
 importante. Prossequindo ressaltou sobre seu requerimen-  
 to pedindo a Secretária esclarecimentos sobre as es-  
 tratégias, as medidas sanitárias adotadas no muni-  
 cípio no combate ao Covid-19. Depois falou sobre  
 seu pedido solicitando a construção e reativação do  
 Posto de Saúde do povoado Crapari e citou a im-  
 portância do mesmo, pediu celeridade na ativação  
 do posto, porque a população não pode ficar desas-  
 sistida e até se construir o posto precisa haver aten-  
 dimento ou seja voltar, porque desde do mês de junho estão  
 parados, disse que isto é inadmissível em momento de  
 pandemia, pediu para doar uma casa para ativar este  
 balhos e os cuidados da saúde, consultas médicas de en-  
 firmagem e os demais procedimentos. Agradeceu o mu-  
 nicípio de atendimento de saúde que teve na escola do  
 povoado, inclusive foi um pedido de sua autoria,  
 teve consulta médica, vitamina A, entrega de prese-  
 natives. Finalizou agradecendo a presença da Secretá-  
 ria e a atenção de todos. Em seguida usou a  
 tribuna o vereador Francimar Cavallho Santos, o mes-  
 mo deu um bom dia a todos, cumprimentou a mes-  
 ma pessoa do senhor presidente Ronnie Vonhaus  
 Rodrigues, assim como os demais vereadores, cum-  
 primentou e agradeceu a presença da Secretá-



ria de Saúde, a senhora Wilka Vasconcelos, cumprimentou a galeria na pessoa do professor Jerbson Carvalho. Após disse que ia resumir o seu uso da tribuna e iniciar a sua fala fazendo um pedido, falou que acredita que é importante essas situações ou seja através de comitês que seja montado essas parcerias da Gestão Poder Executivo, juntamente ao Poder legislativo pela qual hoje está sendo representado pela Secretária de Saúde, e tem vários outros secretários, mas o mesmo não, que um dia de sessão, enquanto a secretária poderia estar na secretaria, acredita que as demandas são muitas, muita coisa de vontade e empenho, mas que com certeza ela estava fazendo falta na Secretaria de Saúde, em outros momentos que os demais secretários costumam tratados ou após ou anterior as sessões, essa fala ele era uma opinião, disse que ia até diminuir seu discurso porque eles também tinha um tempo limitado de início e de término da sessão, que isso eles sabem que pode ser reduzido ou acrescido dependendo da necessidade, mas ele não poderia deixar de se manifestar neste momento. Parabenizou a Gestão do Prefeito Wilson Soares, e inicialmente ele acredita que muito ele tem feito dentro desse pouco mais de um mês ou seja menos de dois meses, mas que o município de Jacobina precisa de muito mais atos, e eles na qualidade de vereadores representantes do povo que são, eles são o paracheque da gestão e dia após dia, noite após noite, as demandas só aumentam, diz isso com plena convicção, falou que as cobranças não são só para ele vereador Francisco, mas para todos os edis, assim como também para os secretários



que estão embuídos para poder realmente fazer acontecer, até porque o Lima da campanha era que João Bisboia não pode parar e para frente é que se anda, então o edil acredita que tem que fazer jus a isso e acredita que o esforço dele tem sido grandioso, mas estão na casa ombreados e que se o faro estiver pesado vão procurar dividir e tentar ver pelo menos fazer um cronograma de algo que tem que ser feito a médio prazo, a longo prazo de imediato, porque tem umas coisas que não podem esperar e para ele um ponto principal, além da questão do que estava sendo tratado, como menciona muito bem a vereadora Carla Rocha que é a questão do Covid-19, que é o que se fala, não só no município de João Bisboia, mas a nível de Brasil e porque não dizer a nível de mundo, então isso é fato, mas tem muitas reclamações principalmente na zona rural, disse que todos sabem que o Prefeito Jairo Madureira que ninguém pode negar de que foi o melhor Prefeito que João Bisboia já teve, mas não consegue fazer tudo e estrada vicinal é como se fosse o coração da cidade. Ligadeu o Pastor Elton que tem feito um excelente trabalho dentro da cidade, principalmente na parte central de manter a limpeza pública, a manutenção das vias públicas, mas as estradas vicinais, disse com plena convicção, sinceramente para chegar até em João Bisboia do povoado Bom Lugar, passando pelo centro dos Carlos para chegar no Pé de Galinha não está fácil. Credito que a miuryane é a prova viva disto, o Rene Marcelino e todos aqueles que trafegam, disse que estava falando não simplesmente em seu nome enquanto vereador, mas sim em nome da população



dos municipais que precisam e que todos os dias estão cobrando, porque eles já são taxados de que vereadores não fazem nada é um para nada, mas aquilo que está ao alcance deles, estão na Câmara para cobrar. Falou que no dia anterior seu telefone quase não para de tocar chegando mensagens referente ao povoado Mussambê, do Mussambê e Capemba d'Água e todos eles são sabedores que desde o período de campanha que era no verão, as dificuldades que já se encontrava naquela estrada, imagine hoje para poder fazer o tráfego do principal bem que eles trabalham lá, que são os produtores de leite, muita gente de antontem para cá, eles teve perdido, porque quando o leite chega, já não está mais no estado de aproveitamento devido a situação da estrada. Então ele queria encarecidamente que tanto o secretário, quanto o prefeito, fizessem um cronograma e que repassasse para a Câmara, pelo menos eles iam ter um norte para está passando para as comunidades, porque o que eles vê nas redes sociais, muitas vezes são muito bonito, tem duas equipes trabalhando na estrada A e B e quando eles vão observar não está acontecendo a contento, então o edil gostaria que eles tivessem uma resposta e que as pessoas não vissem isso como se fosse uma crítica destrutiva, isso é uma crítica construtiva de tentar ajudar. Em um aparte o vereador Romário Benício Rodrigues reforçou o pedido do vereador Franklin, como o mesmo citou para que não sejam como uma crítica destrutiva, e sim como uma crítica construtiva. Para ajudar o edil reforçou que o Parlamento mirim, é o parlamento que mais sofre no Brasil, porque de todos os problemas



que acontecem no município, quando faz é o pre-  
 qito e quando não faz é os vereadores, disse que  
 para ele costumar essa região serrana do Urupia-  
 ré até Cipó Cortado, Alvorada Três foi uma das  
 piores coisas que já aconteceu, para ele morador  
 do povoado Bom Lugar, porque antigamente as má-  
 quinas saía de João Bispoa até o Mussambê, logo  
 após entravam para o Bom Lugar, dizia o Bom Lugar  
 por último, o mesmo estava falando no sentido de mo-  
 rador do Bom Lugar, disse que na gestão passada  
 as máquinas só era na Serra e ele não sabia o que  
 elas faziam lá, falou que o povoado Mussambê  
 sofreu muito na gestão passada, já viram  
 receber esse recurso federal do Roberto Rocha já  
 na último ano do governo do Jair, então ele exe-  
 cutou com toda responsabilidade até o Urupia, então  
 foram anos seguidos e essas máquinas com o po-  
 vado deles maior é um dos povoados que tem mais  
 sofrido com essa questão e passa dentro do Bom  
 Lugar falou que esta semana ligue para o Prefeito  
 Wilson Soares e disse que não tenha mais como  
 apoiar, disse que são vereadores parceiros, mais  
 precisam falar onde está certo e onde está erra-  
 do, disse que depois que ele falou com o pre-  
 qito no outro dia ele mandou executar o  
 trabalho. Continuando o vereador Francimar aque-  
 deeu o apartamento do vereador Rommie Von.  
 Finalizou sua fala falando sobre a questão  
 da iluminação pública também, porque além das  
 ruas estarem principalmente estava se referindo aos  
 povoados intrajulgáveis, não tem iluminação pú-  
 blica, as pessoas estão tendo dificuldades de  
 locomoção até durante o dia, imagine durante  
 a noite. Em seguida disse que ficou sabendo por



terceiros, não sabia se procedia a informações, mas o mesmo ia se informar, que teria que fazer vários ofícios, ofício questionando como se fosse uma questão em vez de ser coletiva, que fosse individual, mencionando que era uma questão de calamidade de pública, diga-se de passagem, sabem que o município receber pode ser insuficiente mas devem uma resposta para o povo, cobrou de antemão, fizeram vários ofícios individuais, ontem mesmo foi a vez de fazer um ofício coletivo, ele, a vereadora Muriyane e o vereador Paulo Henrique, requerendo ao Secretário de Infraestrutura, sobre essa questão de algumas vicinias, estava passando pelo povoado Pé de Galinha, Balupari para chegar até o povoado Pindorama é uma situação calamitosa também e tem vários moradores, fazendeiros, pessoas que necessitam do direito de ir e vir, o povoado Brejo do Meio, Matinho, Baço do Coço, então assim o município a Capim-ba D'água e vários outros, eles vieram que deu uma melhorada, parabenizou o vereador João Filho, assim também como a questão, a via que é de João Bispoa passando pela murayuba para chegar até o Bom Lugar, não foi assim satisfatório para ficar cem por cento, mas melhorou, então o mesmo agradeceu e parabenizou aquilo que estava sendo feito. Tem um aparte a vereadora Muriyane B. da Silva, falou que relação a estrada do Pé de Galinha até o Centro dos Carlos e Bom Lugar, é uma estrada que eles não podem ficar sem ela, como o vereador alabou de citar, é de suma importância e principalmente para as pessoas que trabalham em Imperatriz que é o público



maior, eles sofrem com isso, às vezes fica atolado, ela mesmo no dia da primeira sessão ficou com seu carro atolado, agradeceu o vereador Rone que lhe ajudou tirar seu carro, então de maneira alguma eles podem ficar naquela situação, reforçou o pedido do vereador Francimar e solicitou uma resposta mais concreta vindo do Secretário de Infraestrutura, porque as vezes eles perguntam por máquinas e nunca recebe uma resposta concreta e eles precisam para informar a população. Então fazer o cronograma ou até mesmo dividir essa equipe em duas, aqueles não podem e ficarem desassistidos. O vereador Francimar agradeceu a contribuição da vereadora, o mais só tinha a agradecer e mais uma vez frisou que isso não seja uma crítica destrutiva é uma crítica construtiva para o bem, foi para isso que ele acredita, que primeiramente foi a vontade de Deus e permissão dele de que estejam na câmara e em segundo lugar a vontade popular. Falou que eles estão na câmara para procurar defender o interesse do povo. Parabenizou a gestão e disse que acredita que estão fazendo tudo aquilo que é possível. Agradeceu a atenção de todos. Logo continuo usar a tribuna o vereador Marlones S. de Oliveira, o mesmo cumprimentou a todos os presentes com um bom dia, disse que estava até com saudade da tribuna, pagou tempo que estava querendo usar ela, mais o mesmo estava pisando o pé no freio, mas agora não tinha pito ia soltar o pé do freio. Todos sabem que ele foi da base do prefeito, é aliado do prefeito e está na câmara para contribuir para o prefeito fazer uma boa gestão e espera que



O prefeito fala uma boa gestão, sabem que só tem dois meses de gestão, mas sabem também que tem algumas falhas que precisam serem corrigidas de imediato. Todos eles sabem que onde eles andam, infelizmente todo povoado quer ter um prefeito, espera que o senhor prefeito não cometa esse erro de dizer, todo povoado ter um prefeito, disse que quando chegou (num) digo em um lugar, dizem que vereador não serve para nada, sabe porque não serve porque eles estão pensando em se próprios, quando a pessoa pensa em se próprios, quer de tomar o vereador que pensa no coletivo, espera que o senhor prefeito tome atitude imediata, nomeie aqueles que tem que ser nomeados, tire os que tem que ser tirados e coloque aqueles que tem competência de exercer seus cargos, disse que não vai admitir de maneira alguma ficar contra o povo, na dúvida sempre ficar para ficar do lado do povo, disse que em um ano de mandato fez uma colação e a via vereador dizer só sim, e ele dizia aos mesmos que eles iam se arrepender porque o povo ia tirar eles da câmara e realmente aconteceu. Após ressaltar que teve uma discussão com uma certa vereadora, onde a mesma dizia que ia permanecer e ele falava para ela que a edil não ia permanecer que o povo não ia deixar, disse que quem está do lado do povo, o povo reconhece, gosta. Falou aos vereadores presentes para fazer um bom trabalho e não dizer só sim, diga não também, respeite de mandando a laduando que ele tem certeza que o povo irá reconhecer.



disse que não teve medo de nenhum político, só tinha medo de político que tenha compromisso com o povo, o político que não teve compromisso com o povo o edil não teve medo, após disse que, quem faz o bem, recebe o bem e Deus está lá de cima para os guiar e lhe dá sabedoria, falou ainda que mesmo sabendo que a demanda é grande, o mesmo anda de cabeça erguida, porque se eles passar um dia sem andarem na casa do eleitor começam a serem criticados, e se o prefeito passar um ano sem andarem na casa do eleitor, no dia que ele vai, o eleitor prepara uma galinha caipira para ele. Falou aos vereadores para não ter medo de falar a verdade, disse para eles fazer sempre o certo que ele teve certeza que eles voltarão para esta casa de novo. Finalizou seu pronunciamento dizendo que espera que essa Câmara continue com a gestão, mas nunca diga só sim, dizendo também que ele tinha certeza que o povo irão reconhecer. Em seguida usou a tribuna o vereador Francisco Taylor D.C. Freitas, o mesmo iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos os presentes com um bom dia. Falou em nome da população da Vila Gamelira, também conhecida como Vila Emiliano. Disse que era importante destacar que houve uma preocupação de mudar somente o nome daquela região e como se mudar de gato, a realidade é a mesma daquelas pessoas que ali residem, a preocupação com pessoas que moram na região e não com problemas menores. A Vila Gamelira apresenta vários problemas, o mesmo colocou a indicação com o problema da



Rua Quatro e Pitanguira, que são as principais ruas da Vila que estão intrajegáveis quem já passa por ali sabem o quanto está ruim, mas não são só estes os problemas da Vila, tem o grito a céu aberto, problema de iluminação pública que gera outros problemas como o problema da violência e que não são apenas os relatos das pessoas que são agredidas naquela região. Cita ainda que a Vila Gamela precisa ser urbanizada. Precisam olhar com mais firmeza, afinidade para as pessoas que residem na Vila, resolver os problemas e por isso que eles cobram da Secretária de Infraestrutura, da Prefeitura Municipal de João Bispo para que resolva os problemas de infraestrutura, de iluminação pública, de violência da Vila Gamela, a população não aguenta mais esperar e é dever desta Casa e do Poder Público Municipal como um todo olhar para esse problema da população e tentar solucionar o mais rápido possível. Em seguida se dirigiu à Secretária Wilka Vasconcelos e disse que estava acompanhando o seu trabalho desde do primeiro dia do seu mandato, sabia das dificuldades que está sendo a questão da vacinação, a gente a demanda há uma grande disparidade, entre a demanda e a oferta das vacinas que vieram para João Bispo, disse a Secretária que o trabalho de imunização da cidade está sendo importante e pediu para esclarecer dentro da sua fala como está sendo essa vacinação, disse que viu pelo boletim que saíu que já chegaram seiscentos e oitenta e seis doses, pediu também para ela fazer esclarecimentos dos grupos que já



foram imunizados, os próximos passos e as próximas etapas da vacinação. Foi a cidade de João Lisboa que no dia oito de fevereiro, ele e o vereador Rone Marcelino fizeram um ofício pedindo a inclusão dos professores no Plano municipal de vacinação para que eles deem um passo à frente no retorno das aulas presenciais nas escolas públicas, mas só podem voltar quando tiver segurança para os professores e alunos é fundamental que a vacina chegue até os professores. Pediu que a secretária falasse sobre a medida de proteção nos estabelecimentos comerciais durante o dia, porque há uma grande aglomeração no centro da cidade, haja vista o número de casos e de mortes que é extremamente preocupante.

Finalizou agradecendo a oportunidade e despediu um bom dia a todos. Prossequindo o senhor Presidente passou a palavra para a Secretária de Saúde de Milka Vasconcelos, a mesma agradeceu a vereadora pela sua colocação que foi muito interessante, reconheceu a preocupação da casa com as situações do município, disse que gosta muito de falar sobre o Covid, porque quanto mais ela fala sobre Covid, as pessoas escutam e multiplicam as informações, falou que realizaram diversas medidas no ano passado que foram muito eficiente, com uma queda significativa nos casos, no início do ano, houve um grande aumento nos casos, tendo em vista diversos fatores, disse que sua equipe fez um novo planejamento e implementaram as medidas através de um decreto, entre elas o uso obrigatório de máscaras, álcool em gel, entre outras. A equipe de saúde estimula essas duas situações acima.



das e também lavar bem as mãos com água e sabão para evitar e prevenir o Covid. Ressaltou sobre uma capacitação que fizeram ano passado com uma infectologista e citou a importância da mesma para o combate ao Covid. Em seguida enfatizou sobre a situação epidemiológica, disse que todas as medidas tomadas pela Secretaria estão diretamente relacionadas a situações epidemiológica. Falou que eles entendem que um aumento de casos, os testes rápidos, eles não são eficientes, disse que, tem testes que são confiança de 99,99%, está relacionado a quantidade de tempo que o paciente está com os sintomas, a situação do paciente no horário complica muito o diagnóstico. Disse ainda que o teste rápido é feito quando o paciente está com dez dias com os sintomas e nem todas as pessoas que ficam os dez dias em casa fazem o teste, porque o objetivo deles não é uma testagem em massa, objetivo é uma quantidade maior de pacientes recuperados, falou que observa nas redes sociais muitas questões sobre a questão dos testes, citou que na macrometria são dezesseis municípios e nenhum faz a testagem em massa. Após referiu sobre os Centros Comunitários de Saúde, disse que gostava de dizer que eles são os detetives, são aproximadamente sessenta e quatro no interior e zona urbana, os mesmos fazem essa busca ativa, na área, identificando os pacientes que tem sinais e sintomas de Covid, direciona ao enfermeiro e o enfermeiro dá o direcionamento de isolamento, medicação e solicitação de exames, após começa o acompanhamento. Disse que na atenção básica faz toda parte de monitoramento com o paciente, se houver alguma complicação, existem duas situações: O Centro de Referência Covid, assim como a vereadora Carla citou,



será feita a triagem e encaminhado para o mé-  
 dico, se testar positivo para Covid, é entregue o kit  
 com a medicação, cinco azitromicina, duas inuermec-  
 tina e cinco paracetamol ou dipirona, depois o pa-  
 ciente vai para casa ficar em isolamento e é  
 monitorado pela a Atenção Básica. Informou a  
 todos que no Hospital municipal tem a ala Covid  
 com enfermarias de quatro e de dois leitos para a-  
 colher os pacientes, disse ainda que tem disponível  
 dois leitos de semi UTI montados com respirador e me-  
 dicamentos para atender a comunidade de João  
 Bisbova. Após ressaltar sobre a regulação, que todos os  
 pacientes que tem complicações respiratórias, saturando  
 mal, com falta de ar, ela precisa regular para  
 Imperatriz, e todos devem está acompanhando pelas  
 redes sociais, Imperatriz não tem como receber, pois  
 todos os leitos estão lotados. Lito continuo disse que entende  
 a preocupação de todos os vereadores, se coloca  
 a disposição e falou que ela, juntamente com sua equi-  
 pe trabalha de domingo a domingo, de acordo com  
 o decreto que estabelece algumas condutas, estas nas  
 ruas todos os dias realizando. Após que na ala  
 Covid tem disponível: tomografia, exames laboratoriais  
 medicação para os pacientes. O que não tem dis-  
 ponível: atendimentos de alta complexidade para pa-  
 cientes que necessitam serem intubados. Na ala de  
 Covid no segundo piso do hospital, tem médico, teci-  
 co de enfermagem, enfermeiro e todo suporte que os pa-  
 cientes temem precisando. Continuando informou que  
 no Centro de Referência que já está sendo montado, te-  
 rá triagem, atendimentos médico, teste rápido do Covid  
 sífilis, hepatite, HIV, entrega de kit e uma ambulância  
 disponível no local. Dando continuidade, relatou que na  
 data de hoje o município de João Bisbova está



com quatrocentos e dezessete casos notificados de Covid, destes vinte e oito estão ativos, isso se dá em razão de dois fatores, o primeiro é pelo fato das pessoas não procurarem a unidade de saúde e o outro é a pessoa testar e dá negativo, isso está acontecendo tanto nos exames laboratoriais, como nos testes rápidos do Covid. Em seguida ressaltar sobre a questão dos kits que a vereadora Carla propôs para os agentes de saúde, falou que é muito importante, porque eles estão próximos de sua na linha de frente. Após fez uma breve explanação sobre a vacina, após a quantidade de doses e a importância. A senhora Secretária Nilka Vasconcelos finalizou sua fala dizendo que sempre vive a última como uma parceira e que sempre esteve presente nas ações da Secretária, e ela acredita realmente no trabalho de cada vereadora, após se colocou a disposição para os questionamentos. Prossequindo a vereadora Carla F. R. Amorim agradeceu a excelente apresentação feita pela Secretária e se direcionou ao vereador Francisco Taylor dizendo que ia complementar a fala da Nilka em relação a questão da vacina para os professores, disse que tem uns grupos que ela também considera importante, só que estas questões não é o município que vai definir, é o ministério da saúde, e ela vai seguir o protocolo do ministério, e a questão das doses que são paulas, é porque o insumo é importado, por isso a demora. Prossequindo fez algumas sugestões a Secretária de Saúde como a compra de máscaras de tecidos para os órgãos públicos, Palestra nos posto de saúde sobre Covid. Educação e Saúde; sugeriu que a vigilância fiscalize melhor os supermercados sobre



O uso de máscaras, álcool em gel, higienização das mãos e dos corrimões de mercearias. Colocar Tendas em frente ao Banco do Brasil para as pessoas não ficarem expostas ao sol e chuva. O vereador João Filho falou que quando eles cobrem o pessoal da instituição do Banco, eles sempre alega que no município tem recurso do Covid que pode fazer essa cobertura. O vereador João Luis Nogueira Chaves comentou a respeito de sua indicação solicitando a suspensão do capacidade nesse momento de pandemia nos passageiros de motocicletas, pediu que a mesma fosse enviada com urgência para o comandante Osvaldino. O vereador Francisco Taylor D. L. Freitas falou a vereadora Carla, que a recomendação e do ministério da Saúde, mas o próprio Ministério coloca como sendo de Estados e Municípios a autonomia de seus próprios planos de vacinação, inclusive requisitado por esse vereador, e este mesmo plano, é adaptável às demandas que possam ir surgindo como decorso da vacinação. Inclusive propôs, junto com o vereador Romme Marcelino, por meio de ofício, que sejam incluídos os profissionais da Educação no Plano Municipal, entendendo a relevância desta proposta para a volta às aulas em nossa cidade, a Secretária veio a Câmara para falar sobre isto, e, inclusive, o edil solicitou que ela falasse um pouco sobre o assunto. Em seguida a Secretária falou que o plano sim era adaptável e que ia fazer um estudo necessário, conforme as dores chegassem ia verificar as demandas e adaptando o Plano. No término da Sessão o senhor Presidente agradeceu a presença e os esclarecimentos da Secretária e sugeriu que a próxima reunião eles podessem fazer online, disse que a Câmara é parceira e está sempre a disposição e por não haver mais nada a tratar, declarou encerrada a Sessão.

04/03/2021  
 PRESID. ITE

Por a m. Mulin



801  
Neuryane Bezerra da Silva.

Tercera Sessão do Primeiro Período Ordinário realizada aos quatro dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, sob a Presidência do vereador Rommie Venâncio Rodrigues às dez horas e trinta e dois minutos na Câmara Municipal de João Lisboa, no plenário Raimundo Lima Nunes se fizeram presentes o senhor Presidente e os demais vereadores, conforme foi assinado o livro de presença, onde foi autorizada sua leitura e o senhor Presidente em nome de Deus e das leis do país declarou aberta a Sessão, em seguida convidou o vereador Francisco Taylor D. C. Freitas para fazer a leitura Bíblica, o mesmo leu o livro de Mateus capítulo cinco, versículos de três a doze. Após submeteu em votação a ata da sessão anterior, sendo aprovada por unanimidade. Dando início a Ordem do Dia foi autorizada a leitura do Projeto de Lei Executivo número zero zero dois barra dois mil e vinte e um, "Dispõe sobre a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CACS - FUNDEB, em conformidade com o artigo duzentos e doze da Constituição Federal, regulamentado na forma da Lei Federal número quatorze mil cento e treze, de vinte e cinco de dezembro de dois mil e vinte e das outras providências". O vereador Francisco Taylor D. C. Freitas pediu a dispensa dos Pareceres das Comissões responsáveis, em razão da questão de cumprimento de prazos legais, haja vista todo município irá passar por essa estruturação que é necessária e urgente, e que só vão poder aprovar o estatuto depois que aprovar o Conselho do fundeb.